



Recursos digitais de apoio à docência de EMRC
Ano letivo 2020-2021
Tutorial de apoio ao recurso *Google sites* “Civilização do Amor” – UL 4 e Módulo 2

A Civilização do Amor

Para aceder a este recurso, que é uma página na internet, deve clicar no link que se segue:
<https://sites.google.com/view/civilizacao-do-amor-ul-4-emrc/p%C3%A1gina-inicial>



A Civilização do Amor é um projeto em concretização, não é uma utopia. Necessita do envolvimento de todos.



"No dia 17 de maio de 1970, o Papa Paulo VI afirmou a existência de uma civilização até então desconhecida, pelo menos por tal nome: a **Civilização do Amor**. Naquele dia celebrava-se o Pentecostes. Todos os anos, cinquenta dias depois da Páscoa, os cristãos celebram a Descida do Espírito Santo. O primeiro Pentecostes, em Jerusalém, por volta do ano 30, significou o início da Igreja, pois a partir daí a primeira comunidade dos seguidores de Jesus começou a sua expansão através do anúncio da salvação operada por Jesus Cristo. Segundo Paulo VI, o primeiro Pentecostes foi a inauguração da "civilização do amor e da paz". (UL 4 - p. 6)

Nesta página pode encontrar diversos recursos:

- Um **vídeo** com friso cronológico e excertos de intervenções dos papas sobre a “A Civilização do amor” (já disponibilizado anteriormente).
- Um **prezi** que levanta questões sobre a “civilização” que temos e a que se pretende, bem como os critérios a considerar na construção da mesma, completado com um vídeo que lança um desafio.



CIVILIZAÇÃO DO AMOR Vivemos num mundo complexo. Olha à tua volta e mais longe. Estás satisfeito com o que vês? Achas justo que milhares de crianças morram por falta de alimentos e outras morram por excesso? Muitos dados revelam uma série de contradições da nossa sociedade. Vivemos



A Civilização do Amor é o desafio da construção de um mundo melhor.

- Citações da encíclica papal, *Fratelli Tutti*, sobre o *amor eficaz* na construção da *Civilização do Amor*.

UL 4 e Módulo 2_EMRC (Snec)

por um mundo mais fraterno. Este documento é um apelo à ação por um mundo mais justo, solidário, fraterno.

Amor eficaz

A partir do «amor social», é possível avançar para uma civilização do amor a que todos nos podemos sentir chamados. Com o seu dinamismo universal, a caridade pode construir um mundo novo, porque não é um sentimento estéril, mas o modo melhor de alcançar vias eficazes de desenvolvimento para todos. O amor social é uma «força capaz de suscitar novas vias para enfrentar os problemas do mundo de hoje e renovar profundamente, desde o interior, as estruturas, organizações sociais, ordenamentos jurídicos».

Existe o chamado amor «eficaz»: expressa os atos que brotam diretamente da virtude da caridade, dirigidos a pessoas e povos. Mas há também um amor «imprado»: traduz os atos de caridade que nos impõem a criar instituições mais sadias, regulamentos mais justos, estruturas mais solidárias.

Por isso, é «um ato de caridade, igualmente indispensável, o empenho com o objetivo de organizar e estruturar a sociedade de modo que o próximo não se venha a encontrar na miséria».

É caridade acompanhar uma pessoa que sofre, mas é caridade também tudo o que se realiza – mesmo sem ter contacto direto com essa pessoa – para modificar as condições sociais que provocam o seu sofrimento. Alguém ajuda um idoso a atravessar um rio, e isto é caridade primorosa; mas o político constrói-lhe uma ponte, e isto também é caridade. É caridade se alguém ajuda outra pessoa fornecendo-lhe comida, mas o político cria-lhe um emprego, exercendo uma forma sublime de caridade que enobrecce a sua ação política.

Papa Francisco, Fratelli Tutti, 183 e 186

